

34,4% DE ÁGUA JOGADA FORA

Espírito Santo é campeão em desperdício de água no Sudeste

Dados, referentes a 2013, são do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento

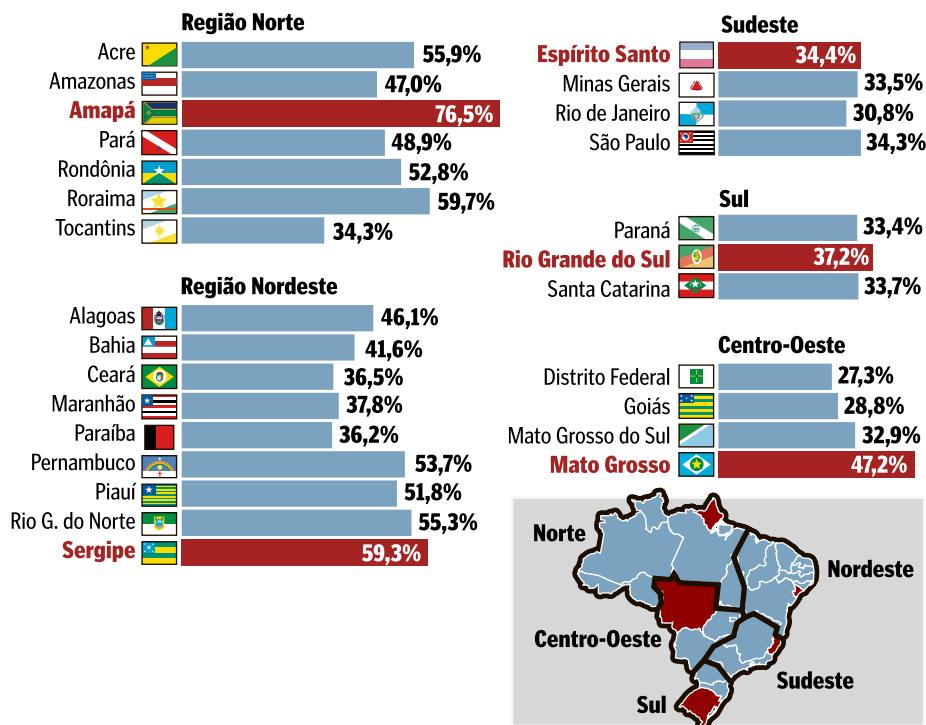
▄ O Espírito Santo foi o Estado da região sudeste que teve o maior desperdício de água tratada em 2013. 34,4% da água própria para o uso no Estado foi jogada fora naquele ano. Ainda assim, o desperdício está abaixo da média nacional, que é de 37%. Os dados são do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento.

A Capital Vitória está entre as dez do país em que a média de desperdício está abaixo da média nacional. As outras são Goiânia, Porto Alegre, Brasília, Campo Grande, Rio de Janeiro, Florianópolis, Palmas, São Paulo e Belo Horizonte

Os números de 2013 são os mais recentes divul-

DADOS DOS ESTADOS

Percentual de desperdício de água tratada por Estado



Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento 2013

A Gazeta | Editoria de Arte | Genildo

gados. A média nacional – de 37% – se manteve estável com relação ao verificado em 2012. O ideal, segundo o estudo, é que o índice de desperdício fique abaixo de 20%.

A principal causa que o SNIS aponta para a água que não chega ao consumidor são "vazamentos em adutoras, redes, ramais, conexões e reservatórios" das prestadoras de serviço responsáveis pelo abastecimento. Além disso, outro motivo para as perdas de água no país são as fraudes e ligações clandestinas no caminho.

As regiões Norte e Nordeste são as únicas com taxas de desperdício maior que a média nacional, 50,8% e 45% respectivamente. Depois vêm as regiões Sul (35,1%), Centro-Oeste (33,4%) e Sudeste (33,4%).

Entre os estados, o Distri-

to Federal teve o menor desperdício (27,3%), e o Amapá teve o maior (76,5%).

No relatório, o SNIS ressalta que "em tempos de escassez hídrica, a gestão de perdas de água tem papel fundamental nas ações estruturantes nos prestadores de serviços". Também afirma que os dados apresentados mostram a necessidade de as empresas responsáveis pelo abastecimento de água atuarem em ações para a melhoria da gestão, para a sustentabilidade da prestação de serviços, para a modernização de sistemas e para a qualificação dos trabalhadores.

O documento também aponta que cresceu o consumo de água por pessoa em relação ao ano anterior, de 2012. Cada habitante consome 166,3 litros de água por dia. (Com informações do G1)